

É com prazer que apresentamos esta edição de artigos variados. Iremos expor aqui uma polifonia de estudos que abordam temáticas sobre a subjetividade, a ontologia, a sociedade de controle, o neoliberalismo e a política. Aliás, sobre esse último aspecto, afirmamos que este é dominante e engloba os outros tantos que expomos aqui. A política, no sentido da *pólis* grega, procura a participação ativa dos cidadãos nas discussões e nas decisões da cidade; claro, ampliando o escopo, os textos deste número buscam um aperfeiçoamento do sistema democrático apresentando a crítica à sociedade hodierna.

O artigo que abre esta edição é do professor Dr. Pedro Henrique Antunes da Costa (UnB) intitulado *Marx sobre a loucura*. Na pesquisa, o autor apresenta uma análise sobre a loucura a partir de Marx, extraindo sua compreensão sobre como ela é produzida no modo de produção capitalista (MPC). Para isso, o professor analisa as produções *marxianas* acerca do sofrimento ou deste nas suas formas mais aguçadas como a loucura e o suicídio, situando tal compreensão nos marcos de sua análise totalizante, materialista histórico-dialética sobre o ser social no MPC e dialogando com elaborações de importantes autores no campo psi, cujos entendimentos se fundamentam nos postulados *marxianos*.

O estudo intitulado *Adorno e a crítica à ontologia fundamental de Martin Heidegger* do professor Dr. Cleidson de Jesus Rocha (UFAC) busca confrontar criticamente o modo de pensar adorniano expresso na primeira parte da *Dialética Negativa*, e a ontologia fundamental de Martin Heidegger. Para tanto, o autor apresenta o sentido do pensar em Heidegger, que busca, não a explicação das causas, mas as significações do ser. Em seguida, o professor discorre sobre as matrizes fundamentais do pensamento de Theodor Adorno, enquanto desdobramento da tradição marxista, com a intenção de salientar a fonte principal da posição hegeliano-marxista de Adorno e da escola de Frankfurt. Na sequência, ele demarca a influência do jovem Lukacs para os passos adornianos favorável a uma teoria crítica. E por fim, nosso pesquisador apresenta a filosofia adorniana como crítica às filosofias existentes, especialmente, em seu confronto com os conceitos heideggerianos de ser, de existência e de historicidade.

A professora Ms<sup>a</sup>. Poliana Emanuela da Costa (IFCE) e o professor PhD. Eduardo F. Chagas (UFC/CNPq) nos oferecem o artigo intitulado *A subjetividade em Heidegger como estrutura do mundo moderno* que tem por objetivo elaborar uma análise da questão da subjetividade em Heidegger como principal estrutura do mundo moderno. Para tanto, os autores tratam das principais características que configuram a época

moderna e como essas características apresentam, como elemento comum e determinante relativamente ao critério de verdade. Nesse sentido, nossos autores nos mostram como a concepção de verdade foi gestada na metafísica clássica e consolidada com a ciência moderna, a partir da subjetividade técnico-científica.

Em “*As novas formas de controle*” *consolidação do pensamento unidimensional na sociedade do capitalismo avançado de Herbert Marcuse* o doutorando Francisco de Assis Sobrinho (UFC) e o professor Dr. Alberto Dias Gadanha (UECE) procuram compreender e expor como para Marcuse, a sociedade do capitalismo afluyente, com suas novas formas de controle, protagoniza a formação e consolidação da cultura da unidimensionalidade. Para tanto, a partir do método dialético do filósofo frankfurtiano, nossos autores buscam debater temas como, a contenção do pensamento crítico, condicionamento das necessidades humanas e a racionalidade tecnológica.

O professor Dr. Édil Carvalho Guedes Filho (PUC-MG) e o Dndo. Wesley Heleno de Oliveira (FAJE) no artigo intitulado *A distorção neoliberal do pensamento econômico de Adam Smith segundo Noam Chomsky e Amartya Sen* procuram introduzir brevemente a apropriação neoliberal do pensamento smithiano, apresentando a crítica de Noam Chomsky e de Amartya Sen a esta perspectiva; desvelando o processo de redução e distorção dos conceitos originais do pensador escocês; buscando ao mesmo tempo resgatar um pouco de sua rica contribuição à compreensão do agir e da vida social humanos, notadamente o modo pelo qual estes se manifestam em nosso tempo.

Por fim, em *A formação política como totalidade nos movimentos sociais populares: a experiência do território Serrinha* o professor Dr. Hildemar Luiz Rech (UFC) e o mestre em educação Wandick Nogueira Maciel (UFC) buscam tecer algumas considerações sobre o tema da formação política no interior dos movimentos sociais populares. Para tanto, os autores lançam mão de uma pesquisa bibliográfica ancorada em alguns breves relatos de militantes colhidos através de entrevistas semiestruturadas, a partir do nosso trabalho militante no seio da luta social.

Esta edição ainda conta com a resenha do livro *Por que o liberalismo fracassou?* de Patrick Deneen feita por Anderson Paz (UFPB) e a tradução da Tradução do Capítulo 1 “*Meaning*” da parte 1 “*The Traditions of Science*” da obra “*An Enquiry Concerning the Principles of Natural Knowledge*” de Alfred North Whitehead (1919) feita por Rafael Ferreira Martins (UFRJ). Esperamos que os leitores se deleitem com a leitura destes artigos e alimentem o espírito crítico tão importante à democracia.

**OS EDITORES**

Eduardo Chagas (UFC/CNPq)  
Jarbas Vasconcelos (UFRN)  
Amsterdan Duarte (UFC)  
Douglas Santana (UFC)